



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
DURANTE O ENCONTRO COM O CARDEAL
FRIEDRICH WETTER, ADMINISTRADOR APOSTÓLICO
DE MÜNCHEN UND FREISING**
Segunda-feira, 16 de Abril de 2007

*Estimado Senhor Cardeal
Prezado Senhor Cónego
Queridos amigos*

Há tanto para agradecer, que não sei por onde começar. E quando o coração está repleto, às vezes a palavra pode transbordar, mas por vezes também os lábios podem emudecer. Neste momento, faltam-me as palavras para expressar a gratidão como, segundo o meu coração, gostaria de fazer. Desejo agradecer-te de coração, querido Irmão, tudo aquilo que ofereceste durante estes longos anos como Arcebispo de München toda a tua força, a tua fé, o teu amor, o teu conhecimento, a tua coragem e a tua amizade. Na minha opinião, a Arquidiocese sente tudo isto e sabe que está a ser orientada por um bom Pastor. Nestas horas, oremos ao bom Deus a fim de que nos ajude a encontrar a pessoa justa, que possa tomar nas suas mãos o báculo de São Corbiniano.

Sobretudo, gostaria de agradecer de coração tudo o que pude experimentar durante aqueles bonitos dias da minha visita à Baviera especialmente a München e a Freising: o amor, a atenção, o cuidado na preparação, a dedicação e, obviamente, as preces em comum. Aqueles dias desde o início, no aeroporto, e particularmente na Marienplatz, na Catedral de München e na Catedral de Freising, na Feira e no próprio Paço Episcopal. estão presentes na minha mente de maneira luminosa. O homem tem necessidade de lembranças que o ajudem. Habitualmente, volto a percorrer com a alma reconhecida a paisagem das lembranças; e então, em particular, gosto de voltar com a mente àqueles dias abençoadas.

Agradeço a todos vós, caros Irmãos: estou ligado a cada um, de alguma maneira, através de um

particular relacionamento pessoal; não é necessário que agora os enumere e nem sequer conseguiria fazê-lo. Bem sei como vós, cada um no seu lugar, desempenhais o vosso serviço para o bem da Arquidiocese, da Igreja de Deus, na profunda comunhão com aquele que foi escolhido como Sucessor de Pedro. Bem sei como, por assim dizer, todo um caminho existencial e a entrega de uma vida, a luta interior e a dificuldade de uma existência estão entrelaçados no vosso compromisso, irradiando-se na Arquidiocese e contribuindo para fazer com que assim possais viver a fé na comunhão da Igreja, na comunhão com o Senhor e na comunhão com Nossa Senhora de München, e transmiti-la alegremente no futuro. Vós sois o Cabido Metropolitano de Nossa Senhora que bonito nome que une, nomeadamente, a *metrópole*, ou seja, a cidade-mãe da fé à própria Mãe da fé, para assim transmitir o vigor e a cordialidade da fé na nossa terra da Baviera.

Hoje de manhã tive dois diálogos animadores: o primeiro com o Ministro-Presidente da Baviera, e o segundo com o Ministro-Presidente de Schleswig-Holstein que, embora sejam provenientes de ambientes e tenham temperamentos notavelmente diferentes, contudo ambos manifestaram esta certeza interior, de que a fé abre um futuro e que neste momento do encontro das culturas, mas também do conflito predominante entre as várias culturas, é extremamente importante que a força interior, pacificadora e purificadora da fé cristã, permaneça viva no nosso povo, influenciando desta forma o futuro como força do bem.

E hoje de manhã realizou-se depois mais um encontro: com o Metropolita Ioannis Zizioulas de Pérgamo, enviado pelo Patriarca de Constantinopla, um dos grandes promotores do diálogo católico-ortodoxo. Ele é animado por uma profunda convicção interior, ou seja, que o encontro entre Roma e a Ortodoxia seja de importância fundamental para o continente europeu e para o futuro da história universal e que devemos envidar todos os esforços possíveis, a fim de que este encontro leve verdadeiramente à comunhão fraterna, e que dela venha a nascer em seguida a bênção da comunhão da fé: a bênção para que a humanidade possa ver que somos "um só" e, fundamentada nisto, possa crer em Cristo. Penso que é esta a missão que compete a todos nós: comprometermo-nos cada qual na função que lhe é própria a fim de que a força da fé se torne concreta neste mundo, eficaz como alegria, como confiança e como dom neste momento.

Mais uma vez, obrigado pelo encontro de München e pelo encontro desta hora. Oremos em conjunto ao Senhor, a fim de que Ele ajude cada um de nós a fazer o que é justo, para que desta maneira a nossa história seja abençoada. Obrigado a todos de coração, e transmiti os meus cumprimentos à Baviera!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana